

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA VESTIBULOPATIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diego de Lima Nunes

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: nunesnunes2000.dn@gmail.com

Larissa Pereira Saturnino

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: larissapereira2002@hotmail.com

Delcilda Eugênia Souza Lopes

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: delcildalopes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença vestibular é um distúrbio que afeta a estrutura do ouvido interno (labirinto) responsável pela audição e equilíbrio. O principal sintoma associado a esta alteração labiríntica é a vertigem (tontura, mas com características rotativas), mas também podem ocorrer tonturas não rotativas e perda auditiva. As alterações no funcionamento vestibular ou vestibulopatia atinge crianças e adultos, porém é mais frequente em idosos acima de 65 anos e pessoas do sexo feminino. A tontura rotatória é um dos sintomas mais presentes, atingindo 10% da população mundial, sendo 85% desses casos causados pela disfunção vestibular. A fisioterapia desempenha um papel fundamental no treinamento do equilíbrio para pessoas com instabilidade postural. Seu papel é evitar que as consequências associadas aos desequilíbrios ocorram. objetivo geral: Analisar a atuação da fisioterapia por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa visando análise, reflexão e perspectivas críticas dos autores acerca do tema estudado. Foi utilizado os seguintes descritores: "Vestibulopatia"; "Fisioterapia"; "Tratamento", que foram cruzados com o operador booleano AND, em artigos publicados no período de 2010 a 2021 nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE. Após uma leitura refinada de resumos e textos, a busca resultou em 05 artigos completos e em língua portuguesa e inglesa. Resultados: A fisioterapia tem papel primordial nos três níveis de atenção no tratamento das vestibulopatias, atuando no primeiro nível com o intuito de educação em saúde e prevenção da doença. No segundo nível de atenção se faz necessário a atuação do fisioterapeuta dentro dos ambulatórios para um diagnóstico precoce e no terceiro nível com a reabilitação vestibular, composta por diversos exercícios que promovam a estabilização visual, interação vestibular, melhoria na estabilidade e diminuir a sensibilidade excessiva durante a movimentação. Conclusão: A vestibulopatia é um distúrbio que pode causar uma variedade de desconfortos. Portanto, é importante entender o que são e seus sintomas, a fim de proporcionar uma reabilitação de alta qualidade para os pacientes acometidos por tais doenças. A combinação do diagnóstico precoce juntamente com a reabilitação vestibular pode facilitar a prática terapêutica efetiva com os pacientes, com auxílio de exercícios e testes que são reconhecidos e estudados há cerca de 40 anos para o restabelecimento das atividades diárias.

Palavras-chave: Vestibulopatia. Fisioterapia. Tratamento.